

# COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

Rio de Janeiro



CARTA MENSAL Nº 20

MARÇO/ABRIL DE 1991

## OS ENCONTROS DE FAMÍLIA

Cláudio Marinho Falcão  
(Sócio Colaborador CBG)

De alguns anos para cá, temos sido com frequência surpreendidos com notícias em nossos periódicos sobre os Encontros de Família. Desde famílias "anônimas" até outras que tiveram virtual importância no povoamento de determinadas cidades.

Algumas dessas reuniões consistem unicamente no tradicional churrasco de confraternização. Em vários casos, no entanto, constituem-se em verdadeiras convenções, como podemos constatar por convites que vez por outra folheamos, abrangendo missa, almoço, palestras, distribuição de tablôides que circulam entre o grupo familiar, além de visitas a locais intimamente ligados à história de seus pioneiros.

Um bom número dessas famílias têm por único objetivo o congregamento daqueles que são unidos pelo mesmo sangue, fazendo até mesmo um trabalho de assistência social, porém, em várias situações, podemos encontrar elementos dentro do grupo com preocupações verdadeiramente genealógicas, já que costumam ser exibidos, em tais ocasiões, belos gráficos de linhagem, resultado de pesquisas dos mesmos, por vezes transportadas para livros quase sempre de tiragens limitadas.

Podemos citar algumas dessas famílias, que em certos casos reúnem-se com regular periodicidade: Almeida Nogueira (de Bananal - SP), Chermont (reunidos em 1982 no Rio de Janeiro e em Belém do Pará, por ocasião do lançamento do livro sobre a família), Mariante, Teixeira e Lopes (de Porto Alegre - RS), Côrtes (de Angustura - MG), Saraiva Leão (do Ceará, com quatorze encontros realizados), Lopes (de Paracambi - RJ), Alves de Souza Faria (residentes em Vigário Geral - bairro do Rio), Rache (de origem francesa, entrada no Brasil pelo Rio Grande do Sul, Padrea Oliveira (comemorando, em Belo Horizonte, o 1º centenário da família no ramo joalheiro), Soldi (de origem espanhola, contando com uma agremiação internacional), Bassani (de origem italiana, reunidos recentemente em Guaporé - RS), Homem (descendentes de um açoriano), Bittencourt (que fixaram-se na região de Cantagalo-RJ), Cariello (provenientes da Itália, assentados inicialmente em Bom Jardim-RJ), Hinrichsen (cujo encontro se deu em novembro p.p. no Rio), além - não poderíamos deixar de citar - das famílias de origem suíça, congregadas na Associação dos Descendentes e Amigos dos Imigrantes Suíços - Desamis, de Nova Friburgo - RJ), com alguns membros ligados ao nosso Colégio Brasileiro de Genealogia e vários livros e encontros realizados.

É com grande satisfação que constatamos tais fatos e auguramos que a prática dos Encontros de Família de fato prolifere, pois não apenas avivam o gosto pela genealogia como possibilitam a "descoberta" de novos companheiros a serem trazidos para o nosso convívio.

### A CADEIRA Nº 18

O patrono desta Cadeira é o genealogista Arthur Vieira de Rezende e Silva. Natural de Cataguazes, MG, onde nasceu em 2 de julho de 1868, Arthur Rezen de fez seus primeiros estudos no Colégio do Caraça, frequentando depois a Escola de Minas de Ouro Preto.

Republicano convicto, tomou parte como representante de sua cidade natal, no 1º Congresso do Partido Republicano Mineiro, em 15 de novembro de 1888.

